

CÓLICA EM EQUINOS: IDENTIFICAÇÃO, PREVENÇÃO E MANEJO

David Ben-Caesar Duarte SOBREIRA¹; Antonio Brito da SILVA FILHO².

Palavras-chave: Abdômen Agudo; Alimentação; Compactação.

A síndrome cólica é uma das enfermidades que mais acomete os equinos, devido a uma suscetibilidade natural da espécie, que apresenta particularidades como a impossibilidade de regurgitar, devido ao forte desenvolvimento muscular do cárdia, bem como um estômago relativamente pequeno em relação ao tamanho do animal. Essa síndrome pode ocorrer por diversos fatores, sendo o mais comum a compactação ou impação alimentar, que é o acúmulo de conteúdo alimentar em qualquer segmento do trato gastrointestinal, levando a uma obstrução total ou parcial e causando dor abdominal e diminuição da motilidade intestinal. Ademais pode-se citar também outros tipos de cólica causada por outros aspectos, como a sablose que ocorre devido a um grande volume de areia ingerido, cólica timpânica que se dá devido ao acúmulo excessivo de gases e o deslocamento ou torção intestinal. A identificação da cólica se baseia principalmente na manifestação clínica dos sinais. Os equinos geralmente possuem um baixo limiar de dor, que auxilia o direcionamento para a suspeita da síndrome cólica e para confirmação deve-se analisar os sinais clínicos e físicos. Dentre os sinais clínicos expressados, os mais comuns são dores abdominais expressas com rolamentos, olhar para o flanco, escoicear o abdômen com os membros posteriores, cavar o solo, esticar-se repetidamente em posição de micção e sudorese excessiva em alguns casos. Também é necessário avaliar os sinais vitais do animal, como frequência cardíaca que tende a elevar, frequência respiratória, o tempo de preenchimento capilar e auscultação do abdômen. O tratamento clínico se baseia no alívio da dor com a administração de analgésicos, reposição de fluidos para corrigir os níveis de desidratação, acidose e desequilíbrios eletrolíticos, e a lavagem gástrica. Quando não se tem uma resolução clínica, deve-se optar pela resolução cirúrgica. Para a prevenção da ocorrência de cólicas, deve-se adotar manejos que permitam que o cavalo se aproxime do que seria sua vida natural onde evoluíram de maneira que comem pequenas quantidades de alimentos muitas vezes durante o dia e são pastejadores seletivos. Assegurar uma dieta balanceada, evitando excessos de alimentos, principalmente os concentrados e uso de forragens inadequadas, visto que se deve sempre incluir forragens na dieta desses animais para propiciar um bom funcionamento do trato digestivo. Sendo assim, mudanças bruscas na alimentação, introdução de concentrado sem prévia adaptação, falta de acesso a água limpa e fresca, manutenção dentária precária, parasitos gastrointestinais e animais submetidos a alto nível de estresse apresentam maiores predisposições ao surgimento de cólicas. A cólica equina ainda hoje é um desafio para proprietários e médicos veterinários, podendo ocorrer por diversas causas. Uma abordagem que identifica os sinais clínicos ainda no começo é de suma importância para sua resolução sem mais complicações, sendo a prevenção a principal aliada e estratégia de controle para o surgimento de cólicas.

Referências Bibliográficas:

ALCOFORADO, Allan Silva. **Tratamento e consequências da síndrome cólica equina: considerações gerais**. 2012. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, 2012. Disponível em:

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Vale do Ipojuca- UNIFAVIP Wyden. Email para correspondência: sobreira.david@yahoo.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Vale do Ipojuca UNIFAVIP Wyden.

<https://dspace.sti.ufcg.edu.br/bitstream/riufcg/24545/1/ALLAN%20SILVA%20ALCOFORADO%20-TCC%20MED.%20VETERIN%C3%81RIA%20CSTR%202012.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2026.

COTRIM, Mylena Cunha Magalhães et al. **Guia prático: diagnóstico e tratamento do abdome agudo em equinos**. Vassouras: Universidade de Vassouras, 2025. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/PT/article/view/5633>. Acesso em: 1 abr. 2026.

FERREIRA, Cíntia; PALHARES, Maristela Silveira; MELO, Ubiratan Pereira de; GHELLER, Valentim Arabicano; BRAGA, Cleyton Eustáquio. **Cólicas por compactação em equinos: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento**. *Acta Veterinaria Brasilica*, Mossoró, v. 3, n. 3, p. 117–126, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/article/view/1285/757>. Acesso em: 1 abr. 2026.

OLIVEIRA, Dimas Estrasulas de. **Aspectos sobre nutrição e alimentação de equinos**. [S.l.]: Agrocere Nutrição Animal, [s.d.].

PALÁCIO, Gustavo Macêdo. **Cólica equina: uma abordagem revisada dos principais tipos e tratamentos**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, 2025.

SILVA, Janaina da; TRAVASSOS, Antônio Eurico Vieira. **Cólica equina: revisão de literatura**. *Diversitas Journal*, Santana do Ipanema, v. 6, n. 1, p. 1721–1732, 2021. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/1698/1340. Acesso em: 1 abr. 2026.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Vale do Ipojuca- UNIFAVIP Wyden. Email para correspondência: sobreira.david@yahoo.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Vale do Ipojuca UNIFAVIP Wyden.